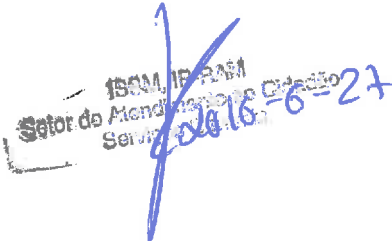




ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS
Instituição de Utilidade Pública



Exmo. Senhor:
**Presidente do Conselho Directivo
do Centro de Segurança Social da Madeira**
Senhor Dr. Rui Freitas
Rua Elias Garcia, n.º 14
9054 – 503 Funchal
V/ email: Rui.P.Freitas@seg-social.pt
V/ Fax: 291 205 132; 291 205 515

Carta registada com aviso de recepção,
Precedida de envios por fax e por e-mail

Funchal, 24 de Junho de 2016

Assunto: Contas da Criamar referentes ao ano de 2015

Exmo. Senhor Presidente,

Vimos por este meio, nos novos termos legais devidos, apresentar a V. Exa. as Contas da nossa Associação referentes ao ano transacto.

Sem outro assunto, de momento, apresentamos os nossos melhores cumprimentos, acompanhados dos protestos da mais elevada consideração, também pessoal.

O Presidente da Direcção

(João Carlos Nunes Abreu)

Relatório e Contas

Demonstrações

Financeiras

ANO

2015

Relatório da Direção

Balanço

Demonstração Resultados Natureza

Demonstração Resultados por Funções

Demonstração alterações Fundos Patrimoniais

Demonstração de Fluxos de caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Criamar

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Exercícios	
		2015	2014
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	12.507	17.362
Subtotal		12.507	17.362
Ativo corrente			
Clientes		-	-
Outras contas a receber	5	24.204	8.096
Caixa e depósitos bancários	6	13.150	16.939
Subtotal		37.354	25.035
Total do Ativo		49.861	42.397
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	7	1.050	1.050
Resultados transitados	7	25.476	42.645
Outras variações nos fundos patrimoniais	7	3.887	3.887
Resultado líquido do exercício		(9.141)	(17.169)
Total do fundo do capital		21.272	30.413
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	20.496	2.302
Estado e outros Entes Públicos	9	2.025	1.858
Outras contas a pagar	8	6.068	7.823
Subtotal		28.589	11.984
Total do passivo		28.589	11.984
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		49.861	42.397

Funchal, 31 de Março 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Juan Paulo Silva

A ADMINISTRAÇÃO

J. T. M.
P. M. S. V. L.

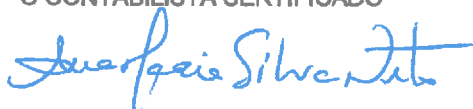
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

Unidade Monetária: Euros

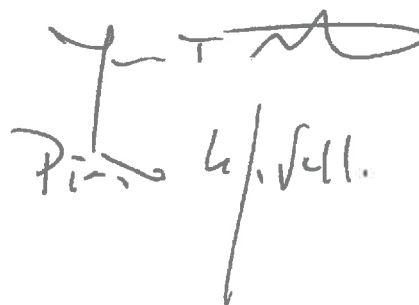
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	11.400	12.000
Fornecimentos e serviços externos	11	(157.795)	(161.586)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	(5.400)	-
Outros rendimentos e ganhos	12	170.953	170.273
Outros gastos e perdas	13	(23.444)	(32.996)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.286)	(12.309)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(4.855)	(4.855)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(9.141)	(17.164)
Juros e gastos similares suportados	14	-	(4)
Resultados antes de impostos		(9.141)	(17.169)
Imposto sobre o rendimento do exercício		-	-
Resultado Líquido do exercício		(9.141)	(17.169)

Funchal, 31 de Março 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO





Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

Chamar
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

Unidade Monetária: Euros

	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Administração	PROGRAMA A.T.L. "COR DOS DIAS"	PROGRAMA "1º ACTO"	Espaço ChamarTE	PERÍODOS	
							2015	2014
Vendas e serviços prestados			11.400				11.400	12.000
Custo das vendas e dos serviços prestados			0				0	
Resultado bruto			11.400	0	0	0	11.400	12.000
Outros rendimentos			170.953				170.953	170.273
Gastos de distribuição				6.539	6.206	10.609	191.485	199.437
Gastos administrativos								
Gastos de Investigação e desenvolvimento			168.132					
Outros gastos								
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			14.221	-6.539	-6.206	-10.609	-9.132	-17.164
Gastos de financiamento (líquidos)			9				9	4
Resultados antes de impostos			14.212	-6.539	-6.206	-10.609	-9.141	-17.169
Imposto sobre o rendimento do exercício								
Resultado Líquido do exercício			14.212	-6.539	-6.206		-9.141	-17.169

Funçnal, 31 de Março 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Silvia Pais Silveira

[Handwritten signature]



Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
 Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total	Ingressos minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Aplicação do Resultado líquido do exercício	1	1.050	-	-	62.507	-	-	3.887	(19.882)	47.581	-	47.581
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2	-	-	-	(19.882)	-	-	-	19.882	19.882	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	3	-	-	-	(19.882)	-	-	-	(17.189)	(17.189)	-	(17.189)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO EXERCÍCIO	4=2+3											
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2014	6=1+2+3+4	1.050	-	-	42.645	-	-	3.887	(17.189)	30.412	-	30.413
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Aplicação do Resultado líquido do exercício	7	-	-	-	(17.189)	-	-	-	17.189	17.189	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	-	-	-	(17.189)	-	-	-	17.189	17.189	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	-	-	-	(17.189)	-	-	-	(9.141)	(9.141)	-	(9.141)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2015	6+7+8+9+10	1.050	-	-	25.476	-	-	3.887	(9.141)	21.271	-	21.272

Funcional, 31 de Março 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Janiceia Silveira

A ADMINISTRAÇÃO

Fino L. J. L.

F. T. D.

J. P.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Nota	EXERCÍCIOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		172.647	182.273
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		(20.702)	(32.275)
Pagamento a fornecedores		(155.733)	(158.874)
Pagamentos ao pessoal		-	(8.831)
Caixa gerada pelas operações		(3.788)	(17.707)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(1.915)
Outros recebimentos/pagamentos		-	(1.915)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(3.788)	(19.622)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	(146)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	(146)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3.788)	(19.768)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	6	16.939	36.707
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	13.150	16.939

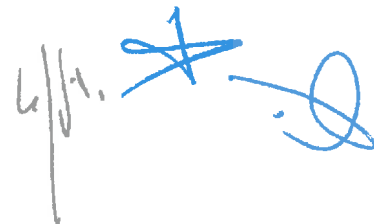
Funchal, 31 de Março 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

José Maria Silva Neto

A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
Fundo de Investimento



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

1. Informação geral

A Associação " CRIAMAR – Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens", com sede ao Largo António Nobre, freguesia da Sé, concelho do Funchal, e escritório à Rua da Mouraria nº 9 – 3º, B – 9000-044 Funchal – constituída por escritura pública de 20 de Novembro de 2007, registada no Centro de Segurança Social da Madeira como Instituição de Solidariedade Social, em conformidade com o disposto no respetivo Estatuto aprovado pelo D.N 119/83, de 25 de Fevereiro, e aplicado à Região pelo Decreto Regulamentar nº 3/84/M de 22 de Março e no Regulamento aprovado pela Portaria nº 96/91, de 11 de Junho.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). As notas cuja numeração se omite neste anexo não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações financeiras anexas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2015 as Demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), e de acordo, com a Portaria n.º 105/2011, de 14 de março.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das Demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados:

3.1. Ativos tangíveis

Os elementos dos Ativos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2015 e 2014 encontram-se mensurados ao custo de aquisição.

Os Gastos com depreciações são calculados pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

<u>Descrição</u>	<u>Vida útil estimada (anos)</u>
Edifícios e outras construções	10-20
Equipamento básico	3-10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	4-5
Equipamento administrativo	3-7

7

3.2. Conversão cambial

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras da Associação e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário, a moeda de apresentação da Associação.

ii. Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do Euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

ii. Cotações utilizadas

Moeda	31-12-2015	31-12-2014
GBP - Libra Esterlina	0,7340	0,7789

3.3. Clientes e outras contas a receber

A rubrica de Clientes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de contas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.

Os descobertos bancários são apresentados na Demonstração da posição financeira, no passivo corrente, na rubrica Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração das Demonstrações financeiras dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

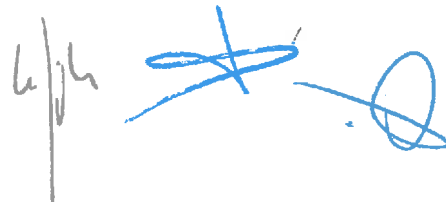
3.6. Acontecimentos subsequentes

Os Acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (non adjusting events ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2015 a rubrica Ativos fixos tangíveis é apresentada como segue:

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2015
Ativos						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.168	-	-	-	-	3.168
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	21.617	-	-	-	-	21.617
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	32.576	-	-	-	-	32.576
Outros Ativos fixos tangíveis	4.995	-	-	-	-	4.995
Total	62.356	-	-	-	-	62.356
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(871)	-	-	(317)	-	(1.188)
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(21.617)	-	-	-	-	(21.617)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(21.486)	-	-	(4.450)	-	(25.936)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.020)	-	-	(89)	-	(1.109)
Total	(44.994)	-	-	(4.855)	-	(49.849)
Valor líquido	17.363	-	-	(4.855)	-	12.507



Em 31 de dezembro de 2014 a rubrica Ativos fixos tangíveis era apresentada como segue:

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2014
Ativos						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.168	-	-	-	-	3.168
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	21.617	-	-	-	-	21.617
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	32.576	-	-	-	-	32.576
Outros Ativos fixos tangíveis	4.995	-	-	-	-	4.995
Total	62.356	-	-	-	-	62.356
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(554)	-	-	(317)	-	(871)
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(21.617)	-	-	-	-	(21.617)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(17.036)	-	-	(4.450)	-	(21.486)
Outros Ativos fixos tangíveis	(931)	-	-	(89)	-	(1.020)
Total	(40.139)	-	-	(4.855)	-	(44.994)
Valor líquido	22.217	-	-	(4.855)	-	17.362

5. Clientes e outras contas a receber

A rubrica Clientes em 31 de dezembro 2015 e de 2014 apresenta saldo nulo.

O saldo da rubrica Outras Contas a receber em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é apresentado como segue:

Descrição	2015	2014
Outras contas a Receber		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	19.942	7.609
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	9.306	-
Diferimentos de gastos	355	486
Perdas por imparidade	(5.400)	-
Total	24.204	8.096

Imparidade – movimentos do ano:

	2015	2014
A 1 de Janeiro	-	-
Aumentos	5.400	-
A 31 de dezembro	5.400	-



6. Caixa e depósitos bancários

O detalhe da rubrica Caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é apresentado como segue:

Descrição	2015	2014
Caixa	1.174	2.841
Depósitos à ordem	11.977	14.097
Total	13.150	16.939

7. Fundos Patrimoniais

A Associação apresenta no exercício de 2015 e 2014 nos Fundos patrimoniais, os seguintes movimentos:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	1.050	-	-	1.050
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	42.645	-	(17.169)	25.476
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.887	-	-	3.887
Total	47.581	-	(17.169)	30.413

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Fundos	1.050	-	-	1.050
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	62.507	-	(19.862)	42.645
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.887	-	-	3.887
Total	67.443	-	(19.862)	47.581

8. Fornecedores e outras contas a pagar

O detalhe no exercício de 2015 e 2014, da rubrica Fornecedores, é apresentado como segue:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	20.496	2.302
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	20.496	2.302

O detalhe em 31 de dezembro de 2015 e 2014, da rubrica Outras contas a pagar, é apresentado como segue:

Descrição	2015	2014
Credores por acréscimos de gastos	6.068	1.604
Outros credores	-	6.220
Total	6.068	7.823

9. Estados e outros entes públicos

O saldo desta rubrica refere-se, na sua maioria, a valores a pagar referentes a impostos sobre o rendimento pessoas singulares.

10. Vendas e serviços prestados

O saldo da rubrica Vendas e serviços prestados refere-se aos valores recebidos das quotizações.

11. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe em 31 de dezembro de 2015 e 2014, da rubrica Fornecimentos e serviços externos, é apresentado como segue:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	120.280	118.000
Materiais	5.491	5.454
Material administrativo	1.438	780
Energia e fluidos	561	3.732
Higiene e conforto	592	1.540
Deslocações, estadas e transportes	1.914	4.961
Rendas e Alugueres	10.978	5.695
Comunicações	1.152	2.115
Seguros	987	1.429
Outros	14.404	17.881
Total	157.795	161.586

12. Outros rendimentos e ganhos

O detalhe em 31 de dezembro de 2015 e 2014, da rubrica Outros rendimentos e ganhos é apresentado como segue:

Descrição	2015	2014
Donativos Empresas	128.229	104.883
Doações para Bolsas a Estudantes	32.300	32.275
Donativos individuais	10.425	33.115
Total	170.953	170.273

13. Outros gastos e perdas

O detalhe em 31 de dezembro de 2014 e 2013, da rubrica Outros gastos e perdas é apresentado como segue:

Descrição	2015	2014
Impostos	370	580
Bolsas estudo a estudantes universitários	20.702	32.275
Outros Gastos e Perdas	2.372	142
Total	23.444	32.996

14. Gastos e rendimentos financeiros

O saldo da rubrica Juros e gastos similares em 31 de dezembro de 2015 e 2014 refere-se na sua maioria aos juros suportados sobre a conta caucionada.

15. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Criamar não tinha compromissos assumidos considerados relevantes.

16. Contingências

Não foram identificadas contingências significativas, bem como ativos e passivos contingentes, às datas de 31 de dezembro de 2015 e 2014.

17. Eventos subsequentes

Não existem factos relevantes a assinalar.



CRIAMAR
A Cor dos Dias

Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio Crianças e Jovens
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública em 04-12-2007 sob o nº 01/07 a fls 37 do livro das IPSS - NIF: 511 279 191

A Direcção

João Carlos Nunes Abreu

Presidente

Pietro Luigi Valle

Vice-Presidente

José Alexandre Lebre Theotónio

Vice-Presidente:

O Contabilista Certificado

Ana Maria da Silva Neto

**CRIAMAR - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS**

Sede: Largo António Nobre
Freguesia da Sé
Concelho do Funchal
CAE: 91333
Pessoa colectiva n.º 511 279 191

ACTA N.º 17

Aos dezanove dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, nos escritórios sitos à Rua da Mouraria, n.º 9, 3.º andar, Letra B, Código Postal n.º 9000 – 047 Funchal, reuniu o Conselho Fiscal da Associação “CRIAMAR – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS, pessoa colectiva n.º 511 279 191, com utilidade pública reconhecida, com sede ao Largo António Nobre, n.º 1, freguesia da Sé, desta mesma cidade do Funchal. _____

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Fiscal, a seguir identificados: o Senhor Dr. Miguel José Luís de Sousa (Presidente, em representação da EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, LDA), por si e em representação do Vice-Presidente Senhor Dr. Luís Inácio Garcia Pestana Araújo (representante designado pela PESTANA MANAGEMENT – SERVIÇOS DE GESTÃO, S.A.) e esteve também presente o Vogal Dr. Pedro Miguel Fino da Silva (em representação da Grupo Pestana SGPS, S.A.). _____

Iniciada a reunião, foi apresentada aos Senhores membros do Conselho, para a emissão do competente parecer, nos termos da alínea b) do artigo Trigésimo Oitavo dos Estatutos da Associação, o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2015, a apresentar pela Direcção à primeira reunião anual ordinária da Assembleia-Geral. _____

Analisada a mesma, tal proposta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, pelo que, em consequência, o Conselho Fiscal deliberou emitir o correspondente parecer favorável ao Relatório de Gestão e as Contas respeitantes ao exercício de 2015. _____

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente declarado encerrada a reunião, pelas 15h30, dela se tendo lavrado a presente acta que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os membros do Conselho Fiscal presentes. _____


Pedro Miguel Fino da Silva



34

CRIAMAR – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

Sede: Largo António Nobre
Freguesia da Sé
Concelho do Funchal
CAE: 91333
Pessoa colectiva n.º 511 279 191

ACTA N.º 21

Nota Prévia: Por lapso dos serviços, a presente acta não foi passada ao livro a tempo e por isso a ordem cronológica do mesmo não foi respeitado.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de dois mil e dezasseis, pelas 14h30, nos escritórios operacionais sitos à Rua da Mouraria, n.º 9, 3.º andar, Letra B, Código Postal n.º 9000 – 047 Funchal, reuniu a Direcção da Associação “CRIAMAR – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS, pessoa colectiva n.º 511 279 191, com utilidade pública reconhecida, com sede ao Largo António Nobre, n.º 1, freguesia da Sé, desta mesma cidade do Funchal. _____

Estiveram presentes todos os membros da Direcção, a seguir identificados: o Senhor Dr. João Carlos Nunes Abreu (Presidente) e os Vice-Presidentes Senhores Dr. Pietro Luigi Valle e Senhor Dr. José Alexandre Lebre Theotónio. _____

Pelos membros da Direcção, foram apreciados, discutidos e votados, os seguintes pontos da “Ordem de Trabalhos”: _____

1. Análise à evolução dos projectos desenvolvidos pela Associação. _____
2. Análise das contas do ano anterior. _____
3. Seguimento da acção directiva. _____
4. Agendamento da próxima reunião ordinária da Assembleia-Geral. _____
5. Outros assuntos. _____

Entrando no ponto 1 da “Ordem de Trabalhos”, o Senhor Presidente da Direcção deu nota positiva da evolução da execução dos projectos desenvolvidos pela Associação, em

especial os programas pedagógicos denominados "Cor dos Dias"; "Gestão de Bolsas de Estudo"; "CriamARTE Atelier"; "CriaPOESIA"; "1 ACTO" e "CRIAMAR Street Football". _____

Passando ao ponto 2 da "Ordem de Trabalhos", foram analisadas as contas do ano anterior, e aprovadas por unanimidade, de modo a que possam ser apresentadas em reunião de Assembleia-Geral. _____

Passando ao ponto 3 da "Ordem de Trabalhos", os membros da Direcção passaram em revista as várias vertentes do trabalho directivo consignadas nos Estatutos de constituição desta Associação. _____

No âmbito do ponto 4 da "Ordem de Trabalhos" foi deliberado solicitar ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Senhor Dr. Francisco Manuel de Oliveira Costa, a realização da próxima reunião da Assembleia-Geral para o dia 31 de Março de 2016, com a seguinte "Ordem de Trabalhos": _____

1. Apreciação e aprovação do Relatório de Gestão e das Contas respeitantes ao exercício de 2015. _____

2. Proposta de aplicação dos respectivos resultados. _____

3. Análise e aprovação do Programa de Acção da Associação executado no exercício de 2015. _____

4. Eleição órgãos sociais para o triénio (2016/2018). _____

4. Outros assuntos. _____

Entrando, finalmente, no ponto 5 da "Ordem de Trabalhos", pelo Senhor Presidente da Direcção foi transmitido não existir nenhum assunto digno de destaque. _____



CRIAMAR - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

Sede: Largo António Nobre
Freguesia da Sé
Concelho do Funchal
CAE: 91333
Pessoa colectiva n.º 511 279 191

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Direcção declarado encerrada a reunião, dela se tendo lavrado a presente acta que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os membros da Direcção. _____

Pinho L. J. Jelli

Handwritten signature or initials.

CRIAMAR - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

Sede: Largo António Nobre
Freguesia da Sé
Concelho do Funchal
CAE: 91333
Pessoa colectiva n.º 511 279 191

ACTA N.º 17

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, no lugar da sede social, sita à Rua da Mouraria, Nº 9, desta cidade do Funchal, realizou-se a reunião anual ordinária da Assembleia-Geral da Associação denominada "CRIAMAR - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS", Pessoa Colectiva n.º 511 279 191 e Instituição de Utilidade Pública, nos termos do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, adaptado à Região pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22 de Março, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/86/M, de 29 de Março e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de Julho, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e do ofício do Centro de Segurança Social da Madeira n.º 6071/1. 2008-01-24, a comunicar o respectivo registo como Instituição Particular de Solidariedade Social e a anexar a competente declaração comprovativa como pessoa colectiva de utilidade pública. ———

A reunião foi presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Senhor Dr. Francisco Manuel de Oliveira Costa, o qual foi secretariado pelo Senhor Dr. Peter John Booth, em representação da Vice - Presidente da mesa Hotéis Atlântico - Sociedade de Turismo da Madeira, S.A. _____

Uma vez verificada, nos termos da competente lista, para o efeito preparada e arquivada em pasta própria, juntamente com os demais documentos respeitantes a esta sessão, a presença, ou representação, da maioria dos associados fundadores e efectivos, pelo Presidente da Mesa foi declarada iniciada a reunião, tendo, de imediato, procedido à leitura do Aviso Convocatório, contendo a seguinte "Ordem de Trabalhos": _____

"1. Apreciação e aprovação do relatório de gestão e das contas referentes ao exercício de 2015. _____

2. Proposta de aplicação dos respectivos resultados. _____

3. Análise e aprovação do Programa de Acção da Associação executado no exercício de 2015. _____

4. Eleição dos membros dos Órgãos Sociais para o triénio 2016/2018. _____

5. Outros assuntos." _____

Entrando no ponto um da "Ordem de Trabalhos", foi apresentado aos Senhores Associados o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2015. Porque ninguém tenha pretendido usar da palavra, no seguimento da análise ao mesmo, foi apresentada uma proposta subscrita pelo Associado efectivo Senhor Dr. José Alexandre Lebre Theotónio, a qual proposta submetida a votação e, em resultado da mesma, aprovada por unanimidade. _____

Entrando de imediato no ponto dois da, acima transcrita, "Ordem de Trabalhos", foi, pela Direcção, apresentada uma proposta no sentido de que os resultados do exercício de 2015, no montante negativo de € 9.141,00 (nove mil cento e quarenta e um euros) seja transferido para a conta de resultados transitados. _____

Porque ninguém tenha pretendido usar da palavra, foi tal proposta submetida a votação e, em resultado da mesma, aprovada também por unanimidade. _____

Passando ao ponto três da Ordem de Trabalhos, acima transcrita, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, no uso da qual focou as actividades mais relevantes desenvolvidas pela Direcção ao longo de 2015, nomeadamente os projectos "Cor dos Dias"; "Gestão de Bolsas de Estudo"; "CriamARTE Atelier"; "CriaPOESIA"; "1 ACTO" e "CRIAMAR Street Football". todas referenciadas quer no Relatório de Gestão e Contas quer no documento que contempla o Programa de Acção da Direcção executado no mesmo ano. _____

Tendo sido perguntado a algum senhor associado se pretendia fazer uso da palavra e não manifestando nenhum tal vontade, chegou à Mesa da Assembleia uma proposta, subscrita pelo associado efectivo Dr. José Alexandre Lebre Theotónio no sentido de que

**CRIMAR – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO E APOIO A CRIANÇAS E JOVENS**

Sede: Largo António Nobre
Freguesia da Sé
Concelho do Funchal
CAE: 91333
Pessoa colectiva n.º 511 279 191

a Assembleia aprove o Programa de Acção da Direcção executado no exercício de 2015,
Submetida a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

Passando ao ponto quatro da acima transcrita "Ordem de Trabalhos" foi lida a proposta
sufragada pelo Senhor Dr. Dionísio Fernandes Pestana, de teor seguinte: _____

Proponho que esta Assembleia eleja para o triénio 2016/2018, os membros a seguir
indicados para os respectivos Órgãos Sociais da Associação: _____

Mesa da Assembleia-Geral:

Presidente: Senhor Dr. Francisco Manuel de Oliveira Costa.

Vice-Presidente: HOTÉIS ATLÂNTICO – SOCIEDADE IMOBILIÁRIA E DE GESTÃO
DE HOTÉIS, S.A., representada pelo Senhor Dr. Peter John Booth.

Secretário: M. & J. PESTANA – SOCIEDADE DE TURISMO DA MADEIRA, S.A.,
representada pela Srª Drª Rubina Luisa Fernandes Teixeira Passos.

Direcção

Presidente: Senhor Dr. João Carlos Nunes Abreu.

Vice-Presidente: Senhor Dr. José Alexandre Lebre Theotónio.

Vice-Presidente: Senhor Dr. António Paulo Jardim Mendonça Prada.

Conselho Fiscal

Presidente: Senhor Dr. Pietro Luigi Valle

Vice-Presidente: EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, LDA, representada pelo
Senhor Dr. Miguel José Luís de Sousa.

Vogal: Grupo Pestana SGPS; SA representada pelo Senhor Dr. Pedro Miguel Fino da
Silva.

E passando ao ponto cinco e último da "Ordem de Trabalhos", pelo Senhor Presidente da Mesa foi perguntado se havia algum assunto a ser apresentado por algum Senhor Associado, não tendo ninguém manifestado querer fazer uso dessa faculdade. _____

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião, pelas dezasseis horas, dela se tendo lavrado a presente acta que será assinada, de acordo com o número quatro do Artigo Décimo Nono, pelos Membros da Mesa da Assembleia-Geral presentes. _____





ANEXO II - GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: _____			
EXERCÍCIO: _____			
DOCUMENTAÇÃO OBJETO DE ENVIO			
1. DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO OBRIGATORIA			
1.1.	NO CASO DE ADOÇÃO DO SNG DAS ESNL:	SIM	NÃO N. A.
1.1.1.	AO ABRIGO DO N.º 1, DO ARTIGO 11.º DO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011, DE 9 DE MARÇO:		
1.1.1.1.	Balanço	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.1.3.	Demonstração dos Resultados por Funções	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.1.4.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.1.5.	Anexo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.2.	AO ABRIGO DO ARTIGO 12.º, DO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011, DE 9 DE MARÇO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 64/2013, DE 13 DE MAIO:		
1.1.2.1.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.1.3.	AO ABRIGO DO ARTIGO 18.º DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 8/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:		
1.1.3.1.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.1.3.2.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2.	NO CASO DE ADOÇÃO DO REGIME DE CAIXA:		
1.2.1.	AO ABRIGO DO N.º 3, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011, DE 9 DE MARÇO:		
1.2.1.1.	Mapa de pagamentos e recebimentos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.2.1.2.	Mapa de património fixo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.2.1.3.	Mapa de direitos e compromissos futuros	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.2.2.	AO ABRIGO DO ARTIGO 19.º DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:		
1.2.2.1.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
1.2.2.2.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
2. DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO OPCIONAL			
2.1		SIM	NÃO N. A.
2.1.1	Corpos gerentes remunerados Em caso afirmativo, junta declaração que atesta que as retribuições atribuídas respeitam o artigo 24.º do EIPSS	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3. MODO DE ENTREGA			
3.1.	A entrega da presente documentação faz-se acompanhar de ofício assinado pelo representante máximo do órgão executivo da entidade	SIM	NÃO N. A.
		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. INDICAÇÃO DO SÍMBOLO INSTITUCIONAL ELETRÓNICO DA ENTIDADE PARA PUBLICITAÇÃO DAS CONTAS			
4.1.	Sítio institucional: _____		
Assinalar com X no quadrado aplicável à entidade.			
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> CRIAMAR (data) </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> ASSOC. SOLIDARIEDADE SOCIAL </div> O representante máximo do órgão executivo da entidade, (assinatura e carimbo)			